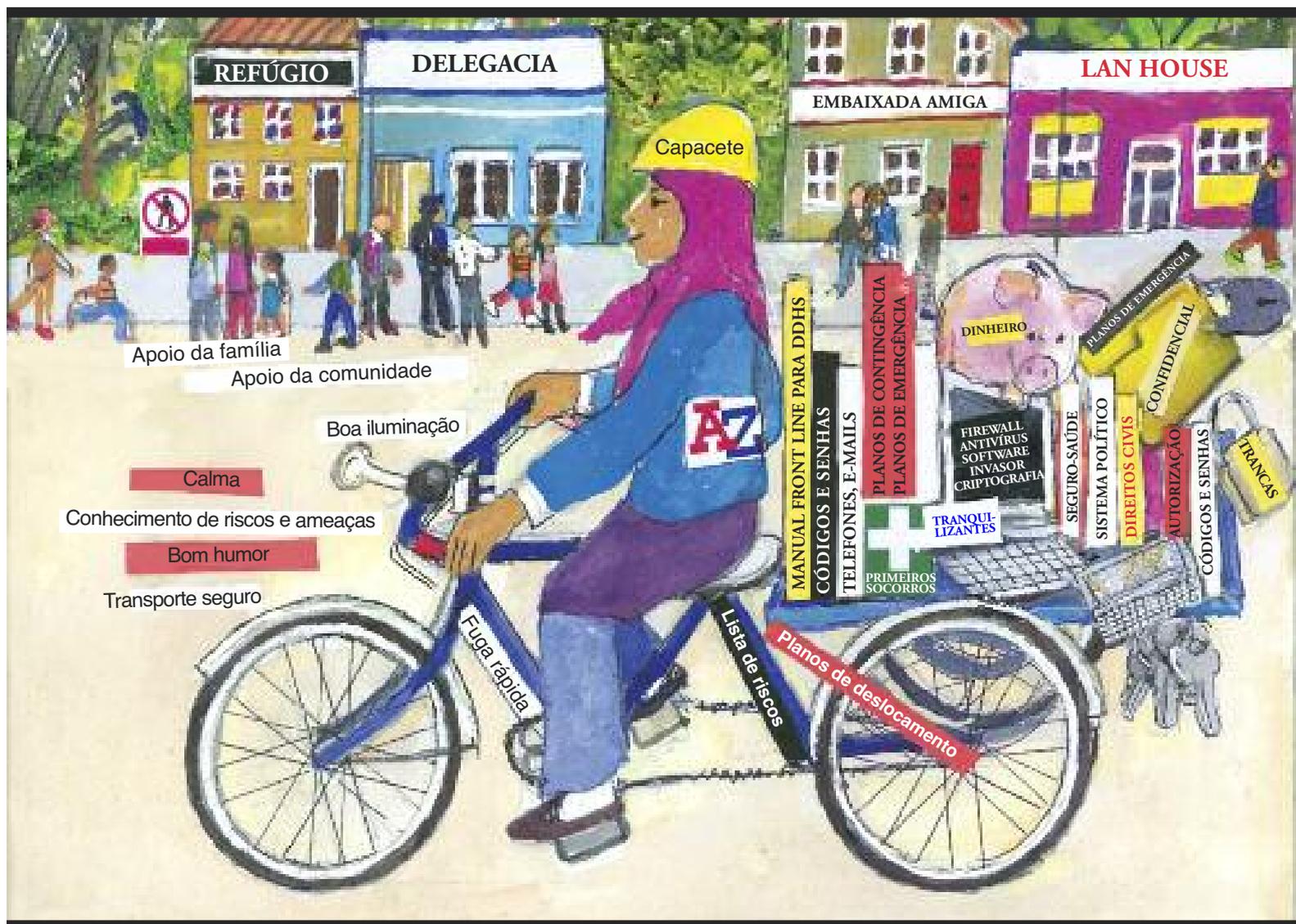


MANUAL DE SEGURANÇA: MEDIDAS PRÁTICAS PARA DEFENSORES DOS DIREITOS HUMANOS EM RISCO



ANEXO 15

Tecnologia e metodologia de vigilância

Esta lista de verificação não tem o objetivo de ser um modelo para a segurança. Seu contexto é o principal fator determinante do que deve ser verificado. Para complementar e personalizar esta lista, considere os riscos e as ameaças enfrentados por você, assim como suas vulnerabilidades. Consulte a seção sobre vigilância no Capítulo 3, Análise de ameaças.

Você está sendo vigiado?

- Mesmo que você não tenha certeza de que está sendo vigiado, considere que está e tome muito cuidado com o que diz para se proteger e não colocar outras pessoas em risco
- Analise junto com outros defensores dos direitos humanos os métodos de vigilância usados no seu país e tente descobrir qual é o objetivo da vigilância (obter informações, intimidar, preparar um rapto?) – as estratégias variam dependendo dos objetivos de quem está vigiando você
- Discuta com seus colegas como reagir se você descobrir que está sendo vigiado. Por exemplo, se encontrar um dispositivo de rastreamento no seu carro, você deve deixá-lo lá ou tirá-lo?

A regra geral é a seguinte: se você detectar que está sendo vigiado, finja que não percebeu. Se quem está vigiando souber que você descobriu, na melhor das hipóteses, pode se esconder melhor para que você não o identifique e, na pior, pode se tornar violento

Como lidar com a tecnologia e a metodologia de vigilância

- **Microfones** podem ser extremamente pequenos e até imperceptíveis ao olho humano. Eles podem estar, por exemplo, presos no botão do casaco da pessoa com quem você está conversando, num chaveiro (que alguém deixou numa mesa ao lado), na iluminação, parede ou porta da sala de reuniões, num adaptador de tomada... De toda forma, a qualidade do som precisa ser boa
 - Não converse sobre assuntos confidenciais em casa ou no seu escritório ou carro. Se não for possível evitar, escolha locais ruidosos ou imprevisíveis, como a área de serviço (ligue a máquina de lavar), a despensa...
 - Se você vasculhar um local em busca de equipamentos de vigilância, não fale sobre isso no local que será vasculhado nem no telefone. Muitos microfones são ativados pelo som, por isso faça a busca num dia como outro qualquer, usando como pretexto uma atividade como a pintura do local
- **Câmeras** microscópicas podem ser escondidas em monitores de TV, relógios, objetos de decoração, etc.
 - Tenha uma boa segurança em casa e no escritório
 - Não aceite presentes de pessoas em quem você não confia
- **Telefones** podem ser rastreados, tanto o chip quanto o aparelho. Ligações telefônicas e mensagens de texto podem ser monitoradas. É possível também instalar um dispositivo ou software num aparelho e usá-lo como microfone.
 - Não perca seu celular de vista nem o empreste, nem mesmo para pessoas de sua confiança
 - Você vai a uma reunião sobre assuntos confidenciais? Deixe o celular em casa. Ou desligue-o e tire a bateria – peça que todos os participantes da reunião façam o mesmo
 - As conversas de Skype para Skype parecem ser relativamente seguras (mas isso pode mudar...)
 - Ligações entre cabines telefônicas públicas também são relativamente seguras, desde que você use cabines diferentes a cada ligação e não use as cabines mais perto de sua casa ou seu escritório
 - As ligações mais seguras são as feitas em aparelhos baratos e sem registro que você paga à medida que usa e descarta após o uso
- **Carros** podem ter dispositivos de rastreamento instalados
 - Veja como é a aparência de seu carro por baixo e verifique de novo regularmente, principalmente a parte traseira do carro, porque dispositivos de vigilância se comunicam via satélite
 - Fique de olho em quem faz a manutenção do seu carro e desconfie se alguém da oficina pedir para você levar o carro para fazer algo como “consertar um defeito”

Tenha um plano – se você encontrar um dispositivo de vigilância em sua casa ou carro, o que fazer? Ignorá-lo, saber as implicações e agir de acordo com as recomendações é a opção mais segura.

Vigilância pessoal (se você for seguido)

- Considere que investigadores profissionais podem segui-lo sem que você desconfie
- Treine sua percepção da situação o tempo todo (mas resista à paranoia):
 - Descreva mentalmente as pessoas que você encontra para poder reconhecê-las se encontrá-las novamente. Pense em com quem elas se parecem, a altura, o jeito de andar, etc. Tenha um bloco de notas para anotar as descrições assim que possível
 - Você encontra pessoas vestidas de modo inadequado, por exemplo, usando agasalhos/casacos em dias de calor ou carregando bolsas muito grandes (que podem ter equipamentos de vigilância)?
 - Observe os detalhes dos carros: cores, marca, ocupantes. Eles andam com mapas, carregam contêineres de água e comida ou parecem falar sozinhos?
- Não fique tentado a usar técnicas que você vê nos filmes, como olhar pelo reflexo da vitrine de lojas, fingir que amarra o sapato para dar uma olhada ao redor, acelerar para fugir de um carro que esteja seguindo você. Essas atitudes não são eficientes e serão percebidas. O melhor é sempre agir naturalmente.
- A vigilância sempre tem um ponto de partida, que provavelmente será sua casa ou seu escritório. Fique atento por perto desses locais.
- Mude sua rotina. Varie os horários e trajetos que você faz para ir trabalhar, voltar para casa, ir à academia, às compras, etc.
- Arrume os papéis na sua mesa de trabalho de modo que você consiga identificar se eles tiverem sido mexidos.
- Se você estiver dirigindo: é provável que um sistema de cinco veículos seja usado: um à sua frente, dois atrás e mais um de cada lado, talvez em vias paralelas
 - Não tente acelerar – provavelmente há mais de um veículo seguindo você
 - Dirija naturalmente – não vire a cabeça o tempo todo para olhar pelo retrovisor
 - Para verificar se está sendo seguido, entre numa rua sem saída ou num posto de gasolina para abastecer – mas faça isso com cuidado para parecer natural
 - Para despistar a vigilância, estacione o carro em algum lugar e, com naturalidade, pegue um meio de transporte público
- Em encontros confidenciais: combine um código simples para encontros confidenciais. Por exemplo, “Vou encontrar você na terça às 11h” pode significar “Vou encontrar você na segunda às 10h” (um dia e uma hora antes)
 - Os locais de encontro mais seguros são lanchonetes lotadas e barulhentas, nas quais os assentos não são pré-reservados, porque assim ninguém instalará microfones onde você for sentar
 - Aproveite a oportunidade de um encontro face a face num local seguro para combinar códigos a ser usados ou passar uma chave de criptografia

Se a vigilância à sua volta estiver se intensificando (com carros e investigadores, por exemplo), isso pode indicar que você está prestes a ser detido. Mude a rotina e seus trajetos assim que perceber isso. Considere a possibilidade de se mudar temporariamente para um local seguro.

Para concluir:

Muitas pessoas revelam inadvertidamente informações sobre elas e os lugares que elas frequentam por meio de:

- cartões de visita: tenha um cartão com seu celular e e-mail seguro para passar apenas para amigos de sua confiança
- Facebook e sites de redes sociais em geral: seu perfil pode revelar suas vulnerabilidades, assim como onde você está e com quem.